

SUPERESPORTES

Na atividade de ontem, Tite fechou boa parte do treino. Mesmo assim, deu pistas de como o Brasil deve estreiar contra a Sérvia

Entre mistérios e revelações

DANILO QUEIROZ

A sessão de treino da Seleção Brasileira comandada pelo técnico Tite, ontem, entrou em total clima de Copa do Mundo. No primeiro trabalho onde esboçou o time para a estreia tupiniquim no Catar, marcada para a próxima quinta-feira, diante da Sérvia, o treinador limitou o acesso de imprensa ao Centro de Treinamentos da Juventus, em Turim, na Itália.

Mesmo com a pequena restrição — somente os primeiros 15 minutos foram abertos para filmagens —, Tite deu as primeiras pistas de quem deve começar jogando a competição com a camisa tupiniquim. O treinador dividiu seus 26 comandados em dois times diferentes. Cada um teve quatro jogadores com viés de ofensividade.

Referência da Seleção Brasileira, o camisa 10 Neymar foi utilizado mais centralizado no meio de campo. Com isso, o atacante Gabriel Jesus ganhou um lugar como uma dos nomes do ataque. Em determinada parte da atividade, Tite testou Pedro na função, com Vinícius Júnior e Raphinha atuando pelas pontas. Bruno Guimarães também teve o desempenho observado quando jogou no lugar de Fred.

Com isso, o primeiro esboço do time brasileiro para encarar os sérvios teve Ederson; Danilo, Éder Militão, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Fred (Bruno Guimarães) e Neymar; Raphinha, Vinícius Júnior e Gabriel Jesus (Pedro). A outra equipe teve Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Bremer e Alex Sandro; Casemiro, Lucas Paquetá (Éverton Ribeiro) e Rodrygo; Antony, Martinelli e Richarlison.

Lucas Figueiredo/CBF



No penúltimo teste no CT da Juventus, em Turim, na Itália, Tite fez um esboço do que deve apresentar na primeira partida da Copa do Mundo. Hoje, Seleção faz última atividade na Itália



Hoje, a Seleção faz o último trabalho nas dependências da Juventus. A atividade derradeira em solo italiano está marcada para 11h (horário de Brasília, 15h, hora local). Após o trabalho no gramado, os 26 convocados terão o resto do dia de folga.

A reapresentação será amanhã, quando o grupo se deslocará até Doha, no Catar, onde desembarca no final do dia.

De acordo com a programação das 32 seleções participantes da Copa do Mundo, a delegação brasileira será a última a chegar

no país-sede do Mundial de 2022. Durante a semana, todas as outras foram pousando gradualmente e iniciando os trabalhos com meta de se aclimatar. A data de cinco dias antes de estreia escolhida pelo Brasil para chegar ao Catar é o prazo final estipulado pela Fifa.

O grupo brasileiro ficará hospedado no Westin Doha Hotel & Spa. Os treinamentos durante a competição serão realizados no Estádio Grand Hamad, casa do Al Arabi. O local fica localizado a apenas quatro quilômetros da concentração.

Baixas inesperadas antes da Copa

A Federação Senegalesa de Futebol confirmou, ontem, o corte definitivo do atacante Sadio Mané de sua relação para o Mundial. O atacante do Bayern de Munique chegou a ser convocado pelo técnico Aliou Cissé na última sexta-feira da última semana, mas não foi possível confirmar a recuperação de sua lesão na fíbula direita a tempo de atuar no torneio.

O corte foi confirmado pelo médico da formação africana, Manuel Alfonso. “O exame de hoje mostrou que a evolução não foi favorável como nós imaginamos. E, infelizmente, Sadio Mané não poderá jogar essa Copa do Mundo”, constatou. A expectativa inicial era recuperar Mané a tempo de jogar alguma das partidas da etapa inicial ou aproveitá-lo para a fase seguinte, em caso de classificação.

A moléstia do astro senegalês ocorreu a serviço de seu clube, logo nos primeiros minutos da partida contra o Werder Bremen, pelo Campeonato Alemão. Sem seu principal jogador, os Leões de Teranga encararam o duro Grupo A a partir da próxima segunda-feira (21/11), diante da Holanda, às 13h, no

AFP



Problema na fíbula da perna direita tira Sadio Mané de sua segunda Copa do Mundo, definitivamente

Estádio de Al-Thumama.

Maré de Azar

Outra das seleções da Copa do Mundo que vive uma má fase em relação à fase física de seus jogadores é a Argentina. A albiceleste confirmou ontem os cortes dos atacantes Nicolás González e Joaquín Correa e se preocupa com outros nomes

em todas as posições do campo com o mínimo incômodo possível. Os atuais campeões da Copa América, vindos de retirar o meio-campista titular Giovanni Lo Celso por lesão muscular na prévia da convocação, monitoram a situação de seis jogadores, três deles com chances de titularidade.

São dores de cabeça para o técnico Lionel Scaloni o late-

ral-esquerdo Marcos Acuña, os meias Thiago Almada, Alejandro “Papu” Gómez e Angel Correa e os centroavantes Lautaro Martínez e Paulo Dybala. Além disso, a recuperação do zagueiro Cristian Romero também é observada. A estreia dos bicampeões mundiais será frente à Arábia Saudita, em jogo válido pelo Grupo C, na próxima terça-feira, às 7h, no Estádio de Lusail.

Infantino garante novo mandato

Gianni Infantino continuará na presidência da Fifa pelos próximos quatro anos. O advogado suíço confirmou novo mandato à frente da entidade, ontem, quando foi encerrado o prazo para apresentar candidaturas. Como não surgiu nenhuma chapa de oposição, Infantino assegurou a permanência no cargo até 2026.

O prazo foi esgotado na virada de quarta para quinta-feira, exatamente quatro meses antes do dia da eleição. O pleito está agendado para 16 de março, na cidade de Kigali, em Ruanda. Será o segundo mandato seguido de Infantino, que chegou ao poder em 2015, quando era vice de Joseph Blatter. Ele assumiu como presidente interino assim que o compatriota anunciou sua renúncia.

Em 2016, ele disputou sua primeira eleição contra quatro rivais e levou a melhor. Em 2019, foi reeleito sem enfrentar nenhuma oposição, exatamente como agora. Pelas regras da Fifa, ele poderá tentar um novo mandato no futuro, encerrando sua passagem pela presidência da entidade somente em 2031. O salário de Infantino é estimado em US\$ 3 milhões por ano (cerca de R\$ 16 milhões).

A única barreira para o suíço estender sua permanência na Fifa após a Copa do Mundo de

2026, a ser disputada nos Estados Unidos, Canadá e México, é uma investigação liderada por dois procuradores na Suíça. Eles analisam uma série de três reuniões, não registradas oficialmente, entre Infantino e Michael Lauber, procurador-geral da Suíça e responsável pelas investigações dos casos de corrupção na Fifa. Os encontros aconteceram entre 2016 e 2017.

As investigações contam com sigilo e não há informações disponíveis sobre o estágio da apuração. Mas é possível que o eventual resultado atrapalhe os planos de longevidade de Infantino na Fifa. O suíço nega qualquer irregularidade nas reuniões com Lauber.

Em seu atual mandato, o presidente promoveu o aumento da reserva financeira da Fifa, ampliada em cerca de US\$ 2 bilhões. E aproveitou essa folga no orçamento para ajudar confederações e federações pelo mundo durante a pandemia de covid-19, quando o calendário do futebol foi paralisado.

O auxílio ampliou a simpática e o apoio das entidades ao atual presidente, principalmente na África, sua maior base de apoio. O continente, que conta com 54 votos na eleição, é comandada desde 2021 pelo sul-africano Patrice Motsepe.

Giro da Copa

Carlos Costa/AFP



Amistosos de preparação

Ontem, quatro seleções da Copa do Mundo jogaram. Portugal goleou a Nigéria, por 4 x 0. A Espanha passou pela Jordânia, por 3 x 1. Já Gana ganhou da Suíça, outra equipe do Mundial, por 2 x 0.

Reprodução/Redes Sociais



Viagem “turbulenta”

Aposentado, o ex-atacante argentino Sérgio Aguero viajou, ontem, para acompanhar a Copa no Catar. O ídolo hermano esteve em um voo repleto de brasileiros e brincou com a cantoria. “O tempo todo assim.”

Patricia de Melo Moreira/AFP



Promessa de fim da linha

No Catar, Cristiano Ronaldo jogará a quinta Copa da carreira por Portugal. Ontem, CR7 disse que, se o país for campeão, se aposentará do futebol. Caso contrário, garantiu jogar mais três anos.

Lucas Figueiredo/CBF



CBF se manifesta

Com a certeza de não ter Tite após o Mundial, a CBF garantiu, ontem, não estar se movimentando em busca de um substituto. “Essa questão só será tratada em janeiro”, garantiu o presidente Ednaldo Rodrigues.

Kenzo Tribouillard/AFP



Mais testes

Hoje, dois amistosos encerram o último ciclo de testes antes da Copa do Mundo. Às 12h, a Bélgica encara o Egito. Às 13h, a Sérvia, rival do Brasil na fase de grupos, mede forças com o Bahrein.

Divulgação



Chuteira do hexa?

Ontem, o atacante Neymar apresentou a chuteira que utilizará nos jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. O modelo foi lançado pela Puma e é laranja com detalhes em dourado.